

# Senado aprova Cidade Digital

Projeto que altera limites do Parque Nacional vai, agora, à sanção presidencial

CEDOC/A. FILHO/05.10.2005

JAIRO VIANA

O plenário do Senado Federal aprovou, ontem, em tempo recorde, o projeto de lei que altera os limites do Parque Nacional de Brasília (Água Mineral). A aprovação da matéria, que vai à sanção presidencial, permite a instalação da Cidade Digital, em 123 hectares, ao lado da pista de acesso à Granja do Torto. "Foi uma vitória para a cidade, pois vai gerar cerca de 40 mil empregos. E para o governador Roriz, que idealizou e apostou na ampliação do parque e na criação da Cidade Digital", comemorou o porta-voz do GDF, Paulo Fona.

O Projeto de Lei 19/06, originário da Câmara dos Deputados, foi lido em plenário na segunda-feira e aprovado na terça-feira, na última sessão deliberativa da convocação extraordinária. Ele viabiliza a instalação do Centro de Processamento de Dados do Banco do Brasil (Data Center), com investimentos da ordem de R\$ 2,2 bilhões.

O empreendimento servirá de âncora para a instalação de outras empresas de alta tecnologia na Cidade Digital, a exemplo do centro de processamento de dados da Caixa, que terá investimentos superiores a R\$ 3 bilhões.

"Vamos agendar um encontro com o presidente da República, para dar agilidade à sanção do projeto. E para que o Ibama libere a licença ambiental de instalação e possamos dar início às obras de infra-estrutura urbana no



Senador Paulo Octávio foi um dos parlamentares que mais se esforçaram para a aprovação do projeto

local", diz o secretário de Desenvolvimento Tecnológico, Izalci Lucas. Ele acredita que, a partir de agora, não haverá obstáculos para a concretização da Cidade Digital. "Todas as partes interessadas, como governo, Banco do Brasil e Ibama, participaram das negociações e não existe empecilho para a instalação do empreendimento", argumenta.

Izalci acredita que a licença de instalação sairá rápido, uma vez que o Ibama analisa os documentos, como o estudo e relatório de impacto ambiental (EIA/Rima) da área da Cidade Digital. Izalci Lucas considerou fundamental a participação da bancada do DF nas

negociações para aprovar a ampliação do Parque Nacional, que terá acréscimo de cerca de 12 mil hectares nos 30 mil hectares atuais.

**EMPENHO** - Todos se empenharam nas negociações. Em particular, o senador Paulo Octávio (PFL), relator do projeto de lei na Comissão de Meio Ambiente do Senado, ontem. O clima no Senado só ficou tenso após os senadores Luiz Otávio (PMDB-PA) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) apresentarem emendas que previam o pagamento de indenização aos donos da Fazenda Imperial, incluída na área de ampliação do parque, após desa-

propriação da área. Ribeiro desistiu ao saber que a matéria previa a indenização e Otávio não estava no plenário na hora da votação.

Izalci acredita que até o fim do mês o Banco do Brasil poderá dar início ao processo de licitação para a construção do Data Center. "Sabemos da urgência do banco em concluir o seu centro de processamento de dados, que deve ser inaugurado até dezembro de 2007", diz. Segundo Fona, o DF terá um futuro assegurado para seus filhos, uma vez que a indústria de alta tecnologia absorve mão-de-obra qualificada, não é poluente e vai gerar milhares de empregos.